

**RESISTÊNCIA DOS MARISCOS DE MANGUE *Mytella falcata* E *Mytella guyanensis*
PROVENIENTES DE BANCOS NATURAIS DO CANAL DE BERTIOGA, SÃO PAULO,
À SALINIDADE E EXPOSIÇÃO AO AR**

ONODERA, Fabio Kiyoshi ^{1, 4}, HENRIQUES, Marcelo Barbosa ^{2, 4}, CASARINI, Luiz Miguel ^{3, 4},
BARRETO, Oscar José Sallée ^{3, 4}

¹ Oceanógrafo - Aluno de Pós-graduação (fabiokonodera@gmail.com)

² Orientador - Pesquisador Científico

³ Co-orientador - Pesquisador Científico

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os mitilídeos *Mytella falcata* e *M. guyanensis* distribuem-se na costa do Atlântico e Pacífico, sendo espécies eurialinas e com diferentes limites de tolerância à salinidade e exposição ao ar. Portanto, torna-se importante testar a resistência das espécies a esses parâmetros, informações úteis para a definição de locais apropriados ao cultivo e para o melhor entendimento fisiológico e biológico. Para tal, coletas de animais serão realizadas em bancos naturais do Largo do Candinho, canal de Bertiooga, SP, sendo os animais transportados em recipientes contendo água local, separados e limpos de incrustantes, mantidos sob aeração e aclimatados por 24 horas em laboratório. Para a determinação da resistência à exposição ao ar serão separados 200 animais de cada espécie, divididos em 4 classes (≤ 15 mm, 16-25 mm, 26-35 mm e 36-45 mm), acomodados em estrado em sala climatizada a 24 °C, em grupos de 10, com 5 réplicas de cada tratamento. Os animais serão observados a cada 2 horas para a determinação do TM 50 pelo método de Trimmed Sperm-Karber. Os testes de resistência à salinidade terão 4 tratamentos (2, 9, 16, 23) com 4 repetições cada um e uma testemunha com a salinidade registrada no local de coleta. Os experimentos serão conduzidos em aquários de 10 L com 25 mexilhões cada um. Serão utilizadas sementes (<20 mm) para evitar a emissão de gameta e, assim, não prejudicar o teste. A mortalidade será verificada a cada 6 horas até atingir o TM 50 para cada salinidade testada, e os resultados, comparados através de ANOVA. Todos os experimentos serão realizados em duplicata, no inverno e verão, para verificar se há diferença de resistência dos animais nas diferentes estações do ano.

Palavras-chave: maricultura, *Mytella falcata*, *Mytella guyanensis*, TM 50, salinidade, exposição ao ar